

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2006

1. PROGRAMA – 0499 - ÁREAS PROTEGIDAS DO BRASIL .

1.1-OBJETIVOS:

1.1.1- Objetivo Geral

Expandir e consolidar o sistema nacional de unidades de conservação e outras áreas protegidas, visando a proteção da biodiversidade brasileira e a justa repartição dos benefícios decorrentes.

1.1.2- Objetivo Específico

1.2– INDICADORES OU PARAMETROS DE GESTÃO

1.2.1– Nome

1.2.2– Descrição

Indicador em processo de definição.

1.2.3– Tipo de Indicador

A definir.

1.2.4– Fórmula de Cálculo e Método de Medição

A definir.

– Avaliação do Resultado

1.2.5– Gerente do Programa

João Paulo Ribeiro Capobianco

1.2.6– Gerente Executivo do Programa

1.3– AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS QUE COMPÕEM O PROGRAMA (no âmbito do PNE/PROECOTUR/SDS)

Código	Descrição
18.128.0499.6068.0001	Capacitação e Disseminação de Práticas Sustentáveis para o Ecoturismo

1.3.1– AÇÃO ORÇAMENTÁRIA

18.128.0499.6068.0001 – Capacitação e Disseminação de Práticas Sustentáveis para o Ecoturismo

1.3.1.1– Objetivo

Fortalecer e desenvolver a capacidade de agentes públicos, privados e comunitários no planejamento e gestão da atividade ecoturística e na adoção de tecnologias para o manejo sustentável dos recursos naturais a serem utilizadas no desenvolvimento da atividade.

1.3.1.2– Descrição

Essa ação orçamentária desenvolve atividades no sentido de dar maior sensibilidade e conhecimento técnico aos atores locais nas atividades ecoturísticas. A ação vem sendo desenvolvida em articulação com setores do poder público e entidades não governamentais sem fins lucrativos, buscando as melhorias sinergia para apoiar ações executadas localmente. O processo de planejamento da execução da ação, a cada ano, é debatido com esses atores buscando a participação efetiva como estratégia para subsidiar o processo de tomada de decisão sobre a sua implementação, o que implica arranjos e parcerias com o IBAMA, por meio das Superintendências nos estados onde se realizarão os cursos de capacitação neste segundo semestre, além do SEBRAE em ações de apoio técnico e logístico.

Em virtude das limitações orçamentárias para execução desta ação, decidiu-se canalizar esforços para a realização do curso: Capacitação de Monitores Ambientais Locais e focar em algumas Unidades de Conservação dentre aquelas que sofrem maior pressão da visitação pública, como ações pilotos, a partir das quais se pretende construir instrumento normativo do MMA/IBAMA para regulamentação desta atividade no interior e entorno das unidades de conservação brasileiras. Neste sentido, foram realizadas inúmeras reuniões técnicas e oficinas participativas para que se pudesse chegar a um consenso sobre o conteúdo programático, carga horária, metodologias adequadas à capacitação de Monitores Ambientais Locais.

Desta forma o número de pessoas efetivamente capacitadas foi inferior ao indicador inicial. Porém a carga horária definida inicialmente para o curso era de 60h/aula, foi ampliada para 160h/aula, o que demandou aumento do conteúdo programático inicialmente previsto, e com isso a logística para a realização desses cursos que demandou maior permanência das equipes docentes e de organização nos locais onde os cursos foram realizados.

Assim, foi possível ainda, o desenvolvimento das articulações visando a regulamentação da atividade e ainda a elaboração do Manual de Capacitação em Gestão Ambiental para o Turismo Sustentável, oferecendo aos órgãos capacitadores diretrizes e recomendações para os processos de capacitação em gestão ambiental para o desenvolvimento do turismo sustentável no Brasil.

Em 2006, além dos eventos de capacitação, a execução da ação incluiu a elaboração de um Manual de Capacitação em Gestão Ambiental para o Turismo Sustentável, que foi construído por meio de várias oficinas e reuniões técnicas envolvendo o Ministério do Turismo, Ibama, e vários atores do “trade” e suas associações, academia e especialistas em turismo e ecoturismo, entre outros.

Por meio dessa ação, também foram desenvolvidas ações de divulgação de tecnologias ambientais aplicáveis à gestão sustentável da atividade turística, sendo uma delas uma Mostra realizada em parceria com o IBAMA e o Ministério do Turismo no Salão de Turismo 2006, realizado em São Paulo.

1.3.1.3– Meta Física

DESCRIÇÃO	UNIDADE	PROGRAMADA	EXECUTADA
Profissional Capacitado	Unidade	380	120

1.3.1.4– Meta Financeira (Em R\$ 1,00)

ORÇAMENTO LEI	CONTINGENCIADO	ORÇAMENTO DISPONÍVEL	EMPENHADO	LIQUIDADO
488.896	19.115,00	488.896	469.781,00	469.781

1.3.1.5– Resultados Alcançados

Capacitadas 120 pessoas para atuarem como "Monitores Ambientais Locais" nas respectivas Unidades de Conservação do Estado do Maranhão: PARNA da Chapada das Mesas, PARNA dos Lençóis Maranhenses em Alcântara/MA;

Executado o planejamento e a seleção dos participantes para a realização de mais quatro cursos, em parceria com o IBAMA, que serão executados no início de 2007, atendendo as comunidades de alguns municípios do entorno dos Parques Nacionais de Sete Cidades, Serra da Capivara e Serra das Confusões, e da APA do Delta do Parnaíba;

Elaborado o “Manual para Capacitação em Gestão Ambiental para o Turismo Sustentável”, contemplando diretrizes e recomendações para a qualificação profissional dos atores envolvidos no planejamento e gestão da atividade;
Realizada mostra “Tecnologias Ambientais, Alternativas para o Turismo Sustentável”, no Salão do Turismo 2006.

1.3.1.6– Medidas Implementadas e/ou a Implementar

1.3.1.7– Responsável pela Implementação

Allan Kardec Moreira Milhomens